

C-1

PAULO MARTINS  
PAULO MARTINS FILHO  
E  
OLIVEIRA E SILVA  
ADVOGADOS  
Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7  
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599  
RIO DE JANEIRO

Rio, 18 de maio de 1939.

Meu querido Antonio Salles :

Estou em grande falta com Vc., pois, ha duas semanas, aproximadamente, recebi sua carta e não lhe dei imediata resposta. É que tenho tido muitos afazeres, alguns do escritório, outros em casa, onde estou em obras, que tanto nos aborrecem, e outros sociais, pois que alguns amigos de S. Paulo, óra no Rio, teem me ocupado bastante. Você relevará, porém, a demóra, como vê, desculpavel.

Na sua ultima carta Vc. ainda não se encontrava bem, devido á hipertensão que o martirizava, com o seu cortejo de incomodos consequentes, entre os quais a dõr de cabeça.

Como Vc. se encontra em regimen dietético conveniente, esses incomodos deverão cessar, sobretudo com a aplicação das injeções de hipotensos, remedio de aplicação especifica. Meus vótos são, portanto, no sentido de suas prontas melhóras; e confio em que, noutra carta, Vc. me dará boas noticias.

Continúo trabalhando no escritório, empregando meu esforço em razões de recursos e cousas semelhantes, certo de que nada disso serve á vida do espirito.

Quando quero elevar meu pensamento ás alturas das cousas espirituais, um apêlo ou carta de um cliente, sobretudo de S. Paulo, onde tenho quasi toda clientela — me chama á realidade da vida... E então desço ao terra-terra desse materialismo malsão que nos esgota e nos empolga, na luta pela vida, sem proveitos outros que as compensações materiais, trazidas nos honorarios.

É claro que o meu espirito não se confórma com isso;

mas vence-p

AS-CA-155

-55-

PAULO MARTINS  
PAULO MARTINS FILHO

E  
OLIVEIRA E SILVA  
ADVOGADOS

Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7  
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599  
RIO DE JANEIRO

C-2

(2)

mas vence-o, nessa continua batalha, os imperativos da vida e da família - que é, ainda, a unica cousa séria da sociedade.

Só na família encontramos, nas decepções diuturnas, a compensação de nosso trabalho; porque, sejam quais forem as possíveis e humanas divergencias domesticas, é no lar que se encontra a sinceridade, o amor de verdade e o desinteresse.

Quanto a Vc., meu prezado e querido Antonio Salles, tenho a impressão de que, si fosse possível um passeio por aqui, com permanencia em climas esplendidos, existentes nas circunvizinhanças do Rio, Vc. se restabeleceria mais depressa e melhor. Isso não seria possível? Escusado é lhe dizer que comigo Vc. contará integralmente, dispondo, com fraterna estima, de tudo quanto de mim depender.

Aguardo, com a anciedade de sempre, suas noticias.  
Escreva-me lógo que puder.

Recomende-nos á querida Alice, Duduta e Filho Amado.  
E para Voce o coração do

*primo af. e amigo dileto*

*Paulo Martins*